

Programa Municipal de Residência Médica conta com 17 residentes

Date : 20-06-2014

Vitória da Conquista é referência em todo o estado da Bahia por contribuir significativamente na formação de profissionais da área de saúde, por meio do Programa Municipal de Residência Médica. Atualmente, 17 residentes realizam atividades práticas no Hospital Esaú Matos e demais unidades hospitalares da rede credenciada ao Sistema Único de Saúde (SUS) e também na Rede Municipal de Saúde Mental.

Para discutir a situação de residentes e preceptores, a Comissão Municipal de Residência Médica (Coreme) se reúne mensalmente. No último encontro, promovido na semana passada, no Hospital Esaú Matos, foram discutidas questões referentes à situação das emergências dos hospitais e às rotinas de trabalho. Na ocasião, também foram apresentados informes da Comissão Estadual de Residência Médica da Bahia (Cerem-BA).

Túlio César Alves

Para o diretor da Coreme, Túlio César Alves, o Governo Federal, desde 2011, vem se empenhando para a abertura de novos programas de residência com a consequente ampliação das vagas em todo Brasil. Em Vitória da Conquista, a Gestão Municipal aproveitou essa oportunidade para ampliar o seu Programa de Residência Médica. “Até 2011, eram apenas dois programas. Hoje, o município conta com seis programas e 17 residentes que estão contribuindo para a qualificação do atendimento prestado pela Rede Municipal de Saúde”, informou Túlio.

Jamile Almeida

Jamile Almeida, natural de Jequié, está cursando o primeiro dos três anos de residência em Ginecologia e Obstetrícia. Ela explicou os dois motivos que a levaram a escolher o programa de Vitória da Conquista: “Passei em outros dois estados, mas a possibilidade de ficar perto da minha família foi o que mais pesou junto com a referência que tive do Hospital Esaú Matos”. Jamile pretende futuramente se especializar ainda em Mastologia.

Hugo Santos

Já Hugo Santos, que também é natural de Jequié, afirma que está satisfeito com o primeiro ano de sua residência em Anestesiologia. “O que tem ajudado muito é a Rede de Saúde estruturada nos três níveis de atenção e o corpo de profissionais anestesistas que acolhem os

residentes. Posso dizer que 60% de minha residência devo a eles”, ressaltou Hugo.

Avanços - O Programa de Residência Médica foi implantado no Esaú Matos em 2004 com vagas para Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia. Em 2010, o município foi o primeiro do interior da Bahia a implantar a Residência Médica em Anestesiologia. Em 2013, implantou também as residências em Neonatologia e Psiquiatria, além de restabelecer a Residência de Medicina de Família e Comunidades.

Residência Médica – Para ingressar no Programa Municipal de Residência Médica do Hospital Esaú Matos os interessados devem ter concluído a graduação em Medicina e participar do processo de Seleção Unificada da Comissão Estadual de Residência Médica da Bahia (Cerem-BA).

Saiba mais - Segundo o Ministério da Educação (MEC), a Residência Médica foi instituída pelo Decreto nº 80.281, de 5 de setembro de 1977, e constitui uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma do curso de especialização, e que funciona em instituições de saúde, sob a orientação de profissionais médicos, sendo considerada o “padrão ouro” da especialização médica.